

CÂMARA MUNICIPAL DE BERILO

BERILO - MG

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2020.

Dispõe sobre a atualização monetária dos subsídios dos Vereadores, fixados pela Resolução que "Estabelece os subsídios dos Vereadores da Câmara Municipal de Berilo, e dá outras providências".

O Povo do Município de Berilo, Estado de Minas Gerais, por meio de seus representantes na Câmara Municipal, usando de suas atribuições legais, especialmente com base no art. 37, inciso X da Constituição Federal, e na Resolução que fixou o subsídio dos vereadores e considerando aprovação pelo plenário desta Casa, aprovou, e sua Mesa Diretora promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica atualizado os subsídios dos Vereadores nos termos do inciso X do art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil e na Resolução que fixou o subsídio dos Vereadores da Câmara Municipal de Berilo, no percentual de 4,48 % (quatro vírgula quarenta e oito por cento).

Parágrafo único. O percentual de 4,48 % (Quatro vírgula quarenta e oito por cento) previsto no caput deste artigo refere-se à recomposição da perda salarial medida pelo INPC/IBGE, no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Art. 2º Os efeitos desta Resolução aplicar-se-ão a partir de 1º de janeiro de 2020.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação

Sala das sessões da Câmara Municipal de Berilo, 15 de Janeiro de 2020.

Aprovado em 1ª Discussão
Por unanimidade, pelos presentes.
Sala das Sessões 05/02/2020
[Assinatura]
RUBRICA DO PRESIDENTE

[Assinatura]
Silvano Esteves de Souza
Presidente da Câmara

CÂMARA MUNICIPAL DE BERILO

BERILO - MG

JUSTIFICATIVA

A exemplo de proposições da mesma natureza apresentadas em anos e legislaturas anteriores, preliminarmente, cumpre-nos ressaltar, que a Constituição Federal, art. 29, VI, garante aos Vereadores direito a subsídios que deverão ter seus valores fixados de uma legislatura para a outra, em obediência ao princípio da anterioridade o qual inviabiliza a modificação dos respectivos subsídios durante a legislatura.

“VI- O subsídio dos Vereadores será fixado pelas respectivas Câmaras Municipais em cada legislatura para a subsequente, observado o que dispõe esta Constituição, observados os critérios estabelecidos na respectiva Lei Orgânica e os seguintes limites máximos:”

Por outro lado, apesar de a fixação dos valores dos subsídios somente poder ser feita de quatro em quatro anos, anualmente estes valores deverão ser revistos com a aplicação do índice oficial, como, por exemplo, o INPC/IBGE no presente caso ou outro que se coadune com as possibilidades financeiras da Municipalidade, a fim de que a inflação não lhes corra o poder aquisitivo. Por isso, a revisão geral anual é prerrogativa direta do mandato eletivo, não podendo os Vereadores dela dispor nos termos do art. 29, VI.

À Câmara Municipal compete iniciar o projeto para fazer a revisão geral anual dos agentes políticos e ao Poder Executivo cabe a propositura de lei que estabeleça o reajuste para todos os servidores municipais, não há que se estabelecer vinculação entre as duas espécies de reajustes.

Nesse contexto, a única possibilidade de alteração permitida seria a atualização monetária dos subsídios, visando à recomposição do valor nominal da moeda, em função dos efeitos corrosivos da inflação. Atendendo a solicitação da Presidência o setor competente desta Casa de Leis, juntamente com a assessoria contábil, efetuou a elaboração dos cálculos da correção, com base no INPC/IBGE, chegando ao percentual de 4,48% (quatro vírgula quarenta e oito por cento).

Considerando a obrigatoriedade constitucional desta Casa em atualizar os subsídios dos Vereadores, considerando a aplicação do índice do INPC/IBGE, tido como índice inflacionário oficial, considerando a desnecessidade da apresentação de impacto orçamentário/financeiro, conforme orientação contábil da Casa – “devido não haver “criação de despesa” e sim uma reposição das perdas inflacionárias”, contam os Signatários com a colaboração dos demais Pares para aprovação da matéria em pauta.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Berilo, 15 de Janeiro de 2020.


Silvano Esteves de Souza
Presidente da Câmara

CÂMARA MUNICIPAL DE BERILO

BERILO - MG

DECLARAÇÃO RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Em atendimento aos dispositivos da Lei Federal 8666/93 e para que possa dar prosseguimento a deliberação dos projetos de Lei e Resolução que dispõem sobre recomposição salarial dos Servidores e Vereadores da Câmara Municipal de Berilo informo que existe dotação orçamentária consignada no orçamento do Município, na qual correrá a despesa.

Na oportunidade informo ainda que a respectiva despesa atende ao disposto nos artigos 16 e 17 da Lei Complementar Federal 101/2000, uma vez que foi considerado o impacto na execução orçamentária e também, está de acordo com a previsão do Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício.

Berilo - MG, 15 de Janeiro de 2020.



*Vieira e Freire Ltda
Humberto Carlos Freire - Contador*